



Como ler Lacan

Slavoj Žižek

Como ler Lacan oferece o melhor ponto de partida para explorações mais amplas da obra do grande mestre francês da psicanálise. Com sua maneira singular de interligar diferentes áreas do conhecimento, Žižek esclarece os principais conceitos lacanianos e mostra que eles não são inacessíveis ou herméticos. Ao contrário, estão em toda parte: em Hitchcock e em Dostoiévski, em Hegel e em Stephen King, em Shakespeare e em *Casablanca*, em Nietzsche e num radical muçulmano, em Stanley Kubrick e nas novelas mexicanas.

Filósofo, psicanalista e pensador da cultura, Žižek parte de um pressuposto bem simples: para nos aproximarmos de um escritor, temos que nos aproximar de suas palavras – e aproximar suas palavras de nós. Com essa abordagem, ele coloca o leitor em contato direto com a escrita de Lacan: a cada capítulo, uma passagem de seus livros serve de ferramenta de interpretação de textos, filmes e outras manifestações culturais. Apresenta também uma breve cronologia biográfica e sugestões de leitura.

Instigado pelo raciocínio ágil e o conhecimento abrangente de Žižek, a um só tempo erudito e pop, o leitor verá que conceitos como recalque, Outro, sujeito suposto saber e supereu fazem parte de seu dia a dia. Após essa verdadeira aula, terá pistas e chaves para prosseguir sozinho nessa leitura e fazer suas próprias descobertas.

Essa apaixonada defesa de Lacan mostra que, apesar das verdades “evidentes” apregoadas por alguns, a psicanálise está viva e passa bem.

SLAVOJ ŽIŽEK, filósofo e psicanalista, um dos grandes teóricos contemporâneos, é diretor internacional do Instituto de Humanidades do Birkbeck College, Londres. Nascido em 1949 na Eslovênia, leciona na Universidade de Liubliana. Professor visitante em diversas universidades, como Columbia, Princeton e Paris III, contribuiu para várias publicações ao redor do mundo e é autor de inúmeros livros, traduzidos para mais de 30 idiomas. Seus interesses diversos mas nada desconexos são tanto teóricos quanto práticos. Por exemplo, especialista em Lacan e conhecido dos cinéfilos pela dedicação à obra de Hitchcock, concorreu à Presidência da República em seu país em 1990. E quase ganhou.

160pp

Tradução:
Maria Luiza X. de A. Borges

Revisão técnica:
Marco Antonio Coutinho Jorge
Professor do Programa de Pós-graduação
em Psicanálise, Instituto de Psicologia/Uerj

*“Lacan era um leitor e intérprete voraz.
Não há maneira melhor de ler Lacan
que praticar seu modo de leitura
e ler os textos de outros com Lacan.”*
Žižek

 **ZAHAR**